



# *nomar*

CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA | ANEXO 111 | BRASÍLIA - DF | JUNHO DE 2022



## 40 anos

Ingresso da Mulher  
na Marinha

### A força de uma escolha

### Prosub: Base de Submarinos da Ilha da Madeira é inaugurada no Rio de Janeiro



## Força-Tarefa Marítima da UNIFIL realiza exercício de manobras táticas

*O objetivo foi adestrar as tripulações dos navios componentes da Força*



*Navios componentes da FTM-UNIFIL*

A Força-Tarefa Marítima (FTM) da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL) realizou, no dia 14 de junho, um exercício de manobras táticas com todos os seis navios componentes da Força-Tarefa, durante uma patrulha na área marítima de operações.

O propósito foi adestrar as tripulações a fim de contribuir para a manutenção da interoperabilidade e coordenação entre as unidades da Força-Tarefa.

A FTM-UNIFIL é a única Força Naval componente de missão de paz da Organização das Nações Unidas e vem, desde então, executando as tarefas de Operações de Interdição Marítima e de treinamento da Marinha libanesa. Além disso, possui um Estado-Maior multinacional, com seis navios de diferentes nacionalidades: Alemanha, Bangladesh, Brasil, Grécia, Indonésia e Turquia, e também dois helicópteros orgânicos: um *Super Lynx AH-11A*, a bordo da Fragata “Independência” e um *Dauphin AS 365*, a bordo da Corveta “Sultan Hasanuddin”, da Marinha da Indonésia.

O exercício contou com a presença do UNIFIL *Chief of Staff, Brigadier-General Frédéric Boucher* (França), que estava a bordo do Navio-Capitânia - a Fragata “Independência” - e pôde acompanhar as manobras realizadas, bem como visitar o navio. ✪

*UNIFIL Chief of Staff a bordo da Fragata “Independência”*



### Centro de Comunicação Social da Marinha

Espanada dos Minitérios - Bl. N, anexo A, 3º andar  
Brasília - DF - CEP 70.055-900  
Tel.: (0xx61) 3429-1831

**Diretor do CCSM:** C Alte João Alberto de Araujo Lampert

**Chefe do Departamento de Produção e Divulgação:** CF Luis Carlos Alves Junior

**Editor-Chefe:** CT (T) Rodrigo Machado Streb

**Jornalistas Responsáveis:** 1º Ten (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira - Reg. MTb 10428/ DF, 1º Ten (RM2-T) Camila Marques de Almeida - Reg. MTb 10408/DF e 1º Ten (RM2-T) Osmária da Cunha - Reg. MTb 8180/DF

**Diagramação e Arte Final:** MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

**Tiragem:** 1,5 mil exemplares

**MB na Internet:** [www.marinha.mil.br](http://www.marinha.mil.br)

**nomar**

## Prosub: Submarino “Tonelero” recebe plataformas auxiliares

*As operações representaram um marco no processo construtivo do submarino*

*Cradle instalado no interior da seção S2A do Submarino "Tonelero"*



No dia 25 de junho, foi realizado o embarque da plataforma auxiliar de ré (*cradle*) no interior do Submarino “Tonelero”, nas instalações da Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas, em Itaguaí (RJ). A plataforma foi embarcada na Seção S2A do casco resistente, em cumprimento às metas de construção do terceiro submarino convencional.

No dia 29 de junho, foi realizado o embarque do *cradle* elétrico, montado, também, no interior do Submarino “Tonelero”.

Os *cradles* são berços montados externamente ao submarino. Quando prontos e encaixados sequencialmente, conformam a estrutura interior.

As operações consistiram em atividades industriais complexas, por associar tarefas de manobra de peso com as mecânicas e óticas de precisão, envolvendo mão de obra de elevada qualificação técnico-profissional.

O êxito nos dois processos construtivos do Submarino “Tonelero” consolida a capacitação técnica da Marinha, bem como da Itaguaí Construções Navais, na condução de obras de meios navais de alta complexidade tecnológica, sinalizando mais um avanço do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub).

O Programa permitirá ao País desenvolver, de forma autóctone, novas tecnologias, aliado à nacionalização de sistemas e equipamentos,

com significativo ganho para a Base Industrial de Defesa.

O Prosub é o programa estratégico com maior nível de complexidade e arrasto tecnológico do Brasil, fazendo uso intensivo de recursos humanos das universidades, centros de pesquisa e laboratórios, contribuindo para a acumulação de competências tecnológicas e para a gestão de conhecimentos estratégicos reunidos nos nichos acadêmicos do País. 🚀

*Técnicos da Itaguaí Construções Navais finalizam o embarque do cradle elétrico*



## Marinha comemora 40 anos do ingresso da mulher em suas fileiras

*Uma trajetória de sucesso na Força*

*Alunas da primeira turma de praças durante o Curso de Formação, na Ilha da Marambaia, no Rio de Janeiro (RJ)*



**H**á 40 anos, a Marinha do Brasil (MB) passou a contar com o ingresso de mulheres em seus Corpos e Quadros. Ao longo dessas quatro décadas, elas reforçam, dia a dia, sua competência e trilham caminhos de sucesso dentro da instituição.

No dia 7 de julho de 1980, foi criado o Corpo Auxiliar Feminino da Reserva, por iniciativa do então Ministro da Marinha, Alte Esq Maximiano Eduardo da Silva Fonseca. A Marinha foi a primeira entre as Forças Armadas brasileiras a contar com mulheres em seu efetivo, que hoje somam mais de oito mil integrantes. Desde então, a data histórica entrou para o calendário marinho, sendo celebrada nacionalmente.

Atualmente, as duas únicas Oficiais-Generais brasileiras são da Marinha. Em 2012, a C Alte (Md) Dalva se tornou a primeira mulher a ascender ao cargo. Em 2018, foi a vez da C Alte (EN) Luciana Mascarenhas chegar à mesma posição.

A CT (T) Marcela, Encarregada da Divisão de Segurança do Tráfego Aquaviário da Capitania Fluvial do Pantanal (CFPN), contou sua história e falou sobre os desafios de atuar em uma atividade operativa. Há mais de seis anos servindo na CFPN, ela é responsável, entre outras atribuições, pelo planejamento e realização das inspeções navais no Rio Paraguai. “Exerço atividades relacionadas

à segurança da navegação, salvaguarda da vida humana e prevenção da poluição ambiental. Sinto um misto de orgulho e satisfação, pois esse trabalho está relacionado à vida das pessoas”, disse.

O Hospital Naval de Ladário (MS) possui nos seus cinco cargos de chefia somente mulheres. As militares ocupam a Diretoria, Vice-Diretoria, Junta Regular de Saúde, Departamento de Administração e Departamento de Saúde.

É a primeira vez, também, que a CMG (Md) Raquel dirige um hospital, e o cargo, segundo ela, é um desafio. “Recebi como uma das missões mais importantes de toda a minha carreira em termos de abrangência, de conhecimentos, desafios, de novos aprendizados. Como eu gosto muito da Medicina e da Marinha, encarei como uma missão nobre que precisava abraçar”.

Alcançando os últimos anos da carreira militar, a SO (PD) Kátia Nascimento vive uma das experiências mais marcantes de sua vida. Ela, que passou parte da sua carreira no estado do Rio de Janeiro, trabalhando nas áreas de informática e administrativa, teve sua rotina modificada no início de 2020, quando passou a integrar a equipe da Capitania Fluvial de Tabatinga (CFT), organização militar localizada na área da Amazônia - Tríplice Fronteira – Brasil, Colômbia e Peru.

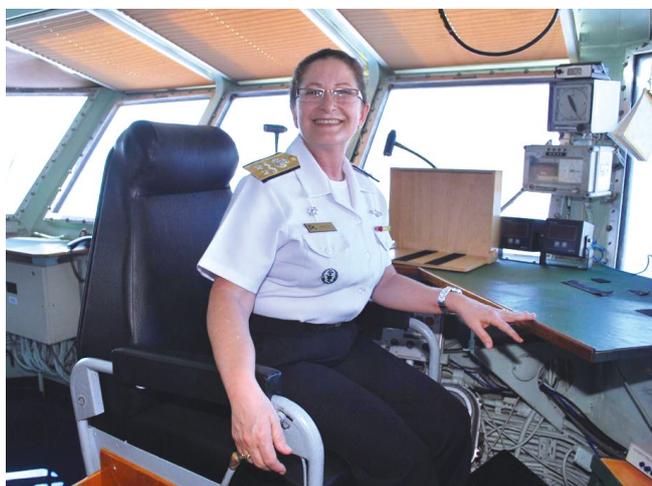
Diariamente, a Suboficial embarca em um dos

meios da CFT para realizar atividades de inspeção naval e ações do projeto "Capitania Itinerante". Longe do marido e dos filhos, ela destaca a felicidade de vestir a farda. "Com muito orgulho, viemos para completar a Força. Executamos com excelência as atividades atribuídas. Deixamos a nossa marca. Tive o prazer de prestar apoio para o maior casamento coletivo indígena do Brasil. Experiências incríveis que vou levar para minha vida", comenta, com orgulho.

A 1ª SG FN-MU Loíde, do 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas, iniciou sua história com a música ainda bem jovem, aos 11 anos, no Conservatório Carlos Gomes, em Belém (PA), onde nasceu. Lá ela aprendeu a tocar piano e flauta transversal. Nessa época, começou, também, a paixão pelas bandas.

Quando a SG Loíde começou a procurar uma vaga no mercado de trabalho, se deparou com concursos que não ofereciam muitas oportunidades para a área musical. Até que um dia, um amigo falou sobre o concurso da Marinha, que possuía uma Orquestra Sinfônica e que, pela primeira vez, seriam abertas vagas para mulheres. "Eu comecei a pensar: mulher na Marinha, tocando em uma orquestra? Fiquei empolgada. Fiz, então, o concurso, com apenas três vagas de flauta para todo o Brasil e passei. Ingressei na Marinha aos 23 anos, na primeira turma do Quadro feminino do Corpo de Fuzileiros Navais. A nossa turma foi a primeira para musicistas. Foi uma vitória triunfal, um presente de Deus. Na Marinha, conheci o meu marido, pai do meu filho. Aqui, além de ser presenteada com muitas coisas boas, ganhei uma nova vivência, passei a ver um outro lado da vida, fui qualificada com novos ensinamentos e perspectivas. Para mim, é um grande orgulho fazer parte da Marinha do Brasil". 🇧🇷

*C Alte (Md) Dalva, primeira mulher Oficial-General do Brasil*



*SG Loíde da primeira turma com mulheres musicistas do CFN*



*SO Kátia compõe equipe que presta apoio a tribos indígenas*



*CT (T) Marcela durante inspeção naval no Rio Paraguai*



*Militares do Hospital Naval de Ladário*



## Marinha inaugura Base de Submarinos da Ilha da Madeira (RJ)

*Evento ocorreu no dia em que a Força de Submarinos completou 106 anos*

*Submarino "Riachuelo"*



No dia 17 de julho, o Complexo Naval de Itaguaí (RJ) foi palco de mais um importante capítulo da história do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub), escrito pela Marinha do Brasil. Seguindo os protocolos sanitários de enfrentamento à pandemia da Covid-19, foram realizadas as cerimônias de Mostra de Ativação da Base de Submarinos da Ilha da Madeira (BSIM) e de comemoração dos 106 anos do Comando da Força de Submarinos (ComForS).

A BSIM tem o propósito de contribuir para o aprestamento dos meios navais da Marinha, prioritariamente os submarinos, e para a manutenção das organizações militares apoiadas. A Base abrigará o maior ativo da Defesa Nacional, o primeiro Submarino Convencional de Propulsão Nuclear do País.

Presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Ilques Barbosa Junior, a solenidade contou com a presença de autoridades militares e civis, dentre elas, o Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, o Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Viveiros, o Presidente da Itaguaí Construções Navais, André Portalis, e o Diretor de Contratos da Odebrecht, Pedro Moreira.

O Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, Alte Esq Olsen, abriu a cerimônia ressaltando o caminho percorrido desde a parceria estratégica entre Brasil e França, estabelecida em 2008, que deu início ao Prosub. "No contexto desse empreendimento de grande porte, de substancial amplitude para a Marinha, a BSIM foi concebida como um ativo capaz de apoiar tais submarinos, meios de complexidade tecnológica, que materializarão um apreciável aporte ao Poder Naval até 2031", afirmou.

Na sequência, foi realizado o primeiro cerimonial de hasteamento da Bandeira Nacional no mastro principal da BSIM, ao som do Hino Nacional. Em sua Ordem do Dia, o Comandante de Operações Navais, Alte Esq Alipio Jorge, afirmou que o novo complexo de Defesa do Estado proporcionará à Força de Submarinos a capacidade operacional plena. "A fim de que possa contribuir para a defesa da Pátria na 'Amazônia Azul' (...) que deve ser protegida e preservada para o desempenho de atividades econômicas voltadas ao desenvolvimento do Brasil".

O CMG De Luca assumiu o cargo de Comandante da BSIM e, em seu discurso inicial,

dirigiu-se às autoridades presentes, à tripulação e a sua família. “Assumo a manobra com indisfarçável entusiasmo, reafirmando o compromisso de trabalhar incessante e diuturnamente em prol da disponibilidade e do aprestamento dos submarinos por esta Base apoiados, que se traduzirá no seu valor militar e no limite, na dissuasão por excelência, sem descuidar da camaradagem, da fidalguia e das tradições navais”.

### Força de Submarinos completa 106 anos

O momento seguinte foi dedicado ao aniversário da Força de Submarinos, que, nas palavras proferidas durante a leitura da Ordem do Dia do seu Comandante, C Alte Lobo, teve seu passado, presente e futuro lembrados. “Após 106 anos, a Força de Submarinos continua em evolução, seguindo o legado dos submarinistas, de coragem para ultrapassar limites. Ajusta rumo, velocidade e cota para o futuro, em novo salto tecnológico, obrigatoriamente vinculado aos produtos do Prosub, mas cuidadosamente estudado em antecedência. Investiga as novas capacidades e como elas poderão alterar a doutrina, de forma que as ações de submarinos estejam na relevância devida do Poder Naval”, concluiu.

O Comandante da Marinha encerrou a solenidade destacando a capacidade da BSIM de apoio a submarinos e meios de superfície

Primeiro Cerimonial de hasteamento da Bandeira Nacional na BSIM



em futuro próximo, oferecendo a facilidade de atracação de navios com até 15 mil toneladas de deslocamento, além de recursos e tecnologia. Ao falar sobre a atual conjuntura oceanopolítica, completou: “ameaças de todo porte impõem uma Marinha que possa contar com uma Força de Submarinos moderna e capaz de assegurar nossos interesses em cerca de 5,7 milhões de km<sup>2</sup> da 'Amazônia Azul', em todas as suas vertentes.” 🇨🇪

Autoridades presentes na cerimônia



Lançamento simbólico do selo personalizado alusivo à Mostra de Ativação



## Comandante da Marinha visita organizações militares

*Os compromissos oficiais ocorreram nos estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Bahia*

O Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais recebeu, no dia 29 de junho, a visita do Comandante da Marinha, Alte Esq Ilques Barbosa Junior, acompanhado do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq (FN) Zuccaro, e pelo Comandante do Material do Corpo de Fuzileiros Navais, V Alte (FN) Renato.

Os Almirantes percorreram as instalações da Organização Militar (OM), uma das que está à frente do trabalho de pesquisa e desenvolvimento de equipamentos de proteção individual e de dispositivos hospitalares voltados às unidades de saúde, no contexto do combate à Covid-19.

No dia 2 de julho, o Alte Ilques inaugurou o Núcleo de Atendimento ao Idoso na Marinha em Natal (RN), durante visita ao Comando do 3º Distrito Naval (Com3ºDN). O evento contou com a presença do Comandante do 3ºDN, V Alte Alan; do Chefe de Gabinete do Comandante da Marinha, V Alte Vasquez; e do Diretor do Centro Médico Assistencial da Marinha, C Alte (Md) Marcelo.

Na sequência, o Comandante da Marinha foi a bordo do Navio-Patrolha Oceânico “Araguari” e do Navio-Patrolha “Macau”. Antes de deixar o Complexo da Base Naval de Natal, conheceu o terreno onde será construído o novo Hospital Naval de Natal.

A visita foi encerrada na sede do Com3ºDN, onde acompanhou o funcionamento do Comando Conjunto Rio Grande do Norte e

Paraíba, no âmbito da Operação “Covid-19”, e do Centro de Operações de Incidentes de Poluição por Óleo.

Ainda, no dia 2 de julho, o Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN) recebeu a visita do Alte Ilques. Acompanhado do Comandante do 2ºDN, V Alte Silva Lima, o Comandante da Marinha conheceu as instalações do Comando Conjunto Bahia que apoia as áreas de saúde e segurança pública em todo o estado da Bahia, na mitigação dos efeitos da Covid-19.

No dia 20 de julho, o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN) recebeu a visita do Comandante da Marinha acompanhado pelo Alte Esq (FN) Zuccaro. Foram percorridas as instalações da OM, os locais de obras em andamento, o Laboratório de Pesquisa em Ciências do Exercício e o Hospital de Contingência, que ficou estabelecido no ginásio esportivo do CEFAN até sua desmobilização da Operação “Grande Muralha”.

O Alte Esq Ilques presenciou, ainda, o treinamento de atletas do Programa Olímpico da Marinha, dentre eles, o SD-FN (Refº) Maycon que, em outubro de 2019, foi gravemente ferido durante uma troca de tiros com criminosos que tentaram invadir, sem sucesso, a Base Naval de Val de Cães, em Belém (PA). Atualmente, em cadeira de rodas, Maycon faz tratamento fisioterapêutico intensivo no CEFAN e revelou pendor para a modalidade de tiro esportivo. 🇧🇷

*Visita do Alte Ilques ao 3ºDN*



*Soldado Maycon recebe visita do Comandante da Marinha e do Comandante-Geral do CFN*



## Marinha apreende mil toras de madeira irregular no Pará

A Marinha do Brasil, por intermédio do Comando do 4º Distrito Naval, apreendeu, no dia 25 de junho, aproximadamente mil toras de madeira ilegal, na Foz do Rio Tocantins, no interior do estado do Pará. A carga, que não apresentava nota fiscal e despacho, chegou a Belém (PA) no final da tarde do dia 27 de junho. A abordagem ocorreu durante inspeção naval realizada pelo Aviso Patrulha “Tucunaré”, no contexto da Operação “Verde Brasil II”, do Ministério da Defesa.

O comboio que realizava o transporte do material irregular era formado por três empurradores e quatro balsas. Durante a abordagem, foi constatado que as embarcações não apresentavam documentação correta, além de excesso de carga e ausência de condutor habilitado em dois empurradores, gerando riscos para a segurança da navegação.

A carga apresada ficou sob responsabilidade da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará e a tripulação foi encaminhada para acompanhamento dos órgãos competentes.

Na ocasião, o Comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, CMG Robledo, destacou

a interação entre as instituições federais, estaduais e de meio ambiente. “A sinergia que ocorre entre os diversos órgãos durante a Operação ‘Verde Brasil’, unindo forças cada um dentro da sua *expertise*, é de fundamental importância para o combate do desmatamento e de outros crimes transfronteiriços”. ✨

*Militares do 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas garantiram a segurança durante todo o transporte da carga ilegal*



## Marinha do Brasil recebe segunda aeronave UH-17

A Marinha recebeu, no dia 10 de julho, a segunda aeronave UH-17 no 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqdHU-1). A obtenção das aeronaves UH-17 tem como objetivo principal evitar uma lacuna nas operações aéreas embarcadas nos navios que apoiam o Programa Antártico Brasileiro. Esse novo meio soma-se à aeronave N-7090 para trazer novas capacidades operacionais ao EsqdHU-1, em face da sua cabine ampla e de fácil acesso, do

maior peso máximo de decolagem, da maior capacidade de carga do gancho, e de novos e mais confiáveis equipamentos aviônicos compatíveis com Óculos de Visão Noturna.

O aumento da disponibilidade de aeronaves com sistemas modernos, apoiadas por um Contrato de Suporte Logístico com a fabricante da aeronave e dos motores, é resultado das tratativas entre a Marinha do Brasil, Helibras e Safran. ✨

*Chegada da aeronave UH-17 N-7091 ao 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral*



# Marinha atua em ações de prevenção e combate ao novo coronavírus

A atuação dos militares da Marinha no enfrentamento à pandemia causada pelo novo coronavírus continua em todo o País.

No mês de julho, a Marinha do Brasil prosseguiu com ações previstas nas duas grandes operações: a “Grande Muralha” - Força-Tarefa comandada pelo Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, que busca ampliar a capacidade de resposta do Sistema de Saúde da Força à ameaça epidemiológica; e a “Covid-19”, que é coordenada pelo Ministério da Defesa e conta com o apoio do Exército e da Força Aérea Brasileira.

## AÇÕES DA FORÇA



### Campanhas de doação de sangue

AM, RJ



### Distribuição de alimentos e donativos à população

AM, AP, BA, MA, PA, PB, PE, RJ, RN, RS, SE



### Inspeções navais e campanhas de conscientização sobre prevenção à Covid-19

AL, AM, AP, CE, MA, PA, PB, PE, RJ, RN, SP



### Ações de desinfecção e descontaminação

AM, BA, CE, DF, ES, GO, MS, PA, PB, RJ, RN, RS, SC, SP



### Capacitações Operacionais e em Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica

AM, BA, CE, DF, GO, MS, PB, PE, RN e Namíbia



### Atividades de Assistência Social

AP, PE, RJ



### Fabricação de máscaras, utensílios médicos e produtos de desinfecção

RS



### Atendimento à saúde

RN, RO, RR



# Resumo das ações da Marinha no mês de julho



O Comando do 2º Distrito Naval recebeu a visita oficial do Comandante da Marinha, Alte Esq Ilques Barbosa Junior, que esteve na capital baiana para acompanhar as atividades da Operação "Covid-19", além de visitar as instalações do Comando Conjunto Bahia



O Grupo de Assessoramento Técnico de Fuzileiros Navais, junto à Marinha da Namíbia, realizou o Ato de Entrega de Diplomas aos concludentes do Estágio de Qualificação Técnica Especial de Atuação Contra a Proliferação da Covid-19/EAD, na Namíbia



O Comando da Força de Superfície, por meio da Unidade de Descontaminação Volante da Esquadra, realizou a desinfecção do Navio-Patrolha Oceânico "Apa", no Complexo Naval de Mocanguê, no Rio de Janeiro (RJ)



O Comando Conjunto Bahia realizou, no Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador (BA), a capacitação no 2º Estágio Básico de Defesa NBQR de militares das Forças Armadas; da Polícia e Bombeiros Militares da Bahia; e de agentes da Defesa e Guarda Civil Municipal



O Comando do 9º Distrito Naval realizou uma campanha de doação de sangue, com o apoio da Policlínica Naval de Manaus (AM), para repor os estoques do hemocentro



A Capitania Fluvial de Porto Alegre e a Sociedade Amigos da Marinha de Porto Alegre entregaram cerca de cem peças de roupas e 20 pares de calçados à comunidade católica Nossa Senhora da Boa Viagem, situada na Ilha da Pintada, em Porto Alegre (RS)



O Ministério da Defesa e o Ministério da Saúde, em ação conjunta, intensificaram a assistência à saúde a indígenas de Roraima. Em seis dias, militares da Marinha, Exército e Força Aérea realizaram 3.858 atendimentos médicos em diversas especialidades



As Capitâncias dos Portos do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, subordinadas ao Comando do 3º Distrito Naval, realizaram 792 inspeções navais. Durante as ações, os militares orientaram os tripulantes das embarcações sobre as ações de enfrentamento ao novo coronavírus

SO (PD) Leila



A SO (PD) Leila Reis Cardoso, carioca, tem 50 anos e serve à Marinha do Brasil (MB) há 31 anos e 2 meses. Atualmente, ela é a Suboficial-Mor no Estado-Maior da Armada e exerce a função de Supervisora do Departamento de Tecnologia da Informação.

Como Suboficial-Mor, tem orgulho de envergar o alamar, pois, além de ter sido indicada pelo Comando, foi voluntária para mais uma missão desafiadora de estar à frente da guarnição contribuindo com o assessoramento das Praças.

*“Venho de uma família onde meu pai era militar da Aeronáutica. Quando eu tinha 12 anos, ele sofreu um acidente de automóvel e, a partir daí, começou toda uma luta: minha mãe ficou viúva com três filhos*

*pequenos. Meu interesse pelas fileiras da MB foi em 1988. Eu precisava trabalhar para ajudar em casa, foi quando fiz um Curso Técnico em Processamento de Dados”.*

A SO (PD) Leila ingressou na MB no dia 15 de maio de 1989. Após a formatura, foi designada para a Diretoria de Abastecimento da Marinha. Nos anos seguintes, serviu na Diretoria de Telecomunicações da Marinha, Colégio Militar do Rio de Janeiro, Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha, Diretoria do Pessoal Militar da Marinha, Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro e Diretoria de Portos e Costas.

*“Em 2015, fui designada para servir na Comissão Naval Brasileira na Europa, a qual assumi a função em 29 de janeiro de 2017, permanecendo dois anos. Até aquele momento, foi a missão mais desafiadora de toda a minha carreira, pois estava indo para fora de sede em outro país, com outra cultura, outra língua e ficaria longe da minha família. Mas, ao mesmo tempo, estava agradecida, primeiramente a Deus, e a todos que reconheceram o meu trabalho durante a minha carreira”.*

*“Somos mulheres guerreiras e a cada missão temos que manter sempre o comprometimento e temos que nos orgulhar da escolha que fizemos, ser marinheiras. Mulheres audazes, a Marinha precisa de nós. Viva à Marinha do Brasil!”*

Destaques nas Mídias - Junho de 2020



No Instagram, o post mais curtido foi das corvetas “Julio de Noronha” e “Barroso”. A imagem teve 32.050 curtidas e 240.907 de alcance.



No Facebook, o post mais curtido foi o vídeo em homenagem ao 155º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo - Data Magna da Marinha. A publicação teve 11 mil curtidas e 3,1 mil compartilhamentos.



O Tweet mais curtido foi a publicação sobre a Batalha Naval do Riachuelo. A publicação teve 2.428 curtidas e 282 retweets.



No YouTube, o vídeo mais curtido foi a live de apresentação da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais. O vídeo alcançou a marca de 200 mil reproduções com picos simultâneos de 20 mil acessos.